REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: GOIAS
MUNICÍPIO: CHAPADAO DO CEU

Relatório Anual de Gestão 2018

VERONICA SAVATIN WOTTRICH
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação
   - 1.1. Informações Territoriais
   - 1.2. Secretaria de Saúde
   - 1.3. Informações da Gestão
   - 1.4. Fundo de Saúde
   - 1.5. Plano de Saúde
   - 1.6. Informações sobre Regionalização
   - 1.7. Conselho de Saúde
   - 1.8. Casa Legislativa
2. Introdução
3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade
   - 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
   - 3.2. Nascidos Vivos
   - 3.3. Principais causas de internação
   - 3.4. Mortalidade por grupos de causas
4. Dados da Produção de Serviços no SUS
   - 4.1. Produção de Atenção Básica
   - 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
   - 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
   - 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
   - 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
   - 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos
5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
   - 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
   - 5.2. Por natureza jurídica
   - 5.3. Consórcios em saúde
6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS
7. Programação Anual de Saúde - PAS
   - 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores
8. Indicadores de Pactuação Interfederativa
9. Execução Orçamentária e Financeira
   - 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
   - 9.2. Indicadores financeiros
   - 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
   - 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
10. Auditorias
11. Análises e Considerações Gerais
12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	GO
Município	CHAPADÃO DO CÉU
Região de Saúde	Sudoeste II
Área	2.354,82 Km²
População	9.842 Hab
Densidade Populacional	5 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 22/05/2020

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CHAPADAO DO CEU
Número CNES	7201400
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	24859332000194
Endereço	AVENIDA PEGASUS S/N QD43
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	64 36341261

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 22/05/2020

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ROGERIO PIANEZZOLA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	VERONICA SAVATIN WOTTRICH
E-mail secretário(a)	barretocontabilidade@hotmail.com
Telefone secretário(a)	6436341228

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 22/05/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	02/1993
CNPJ	07.729.810/0001-22

Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	VERONICA SAVATIN WOTTRICH

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 22/05/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Sudoeste II

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
APORÉ	2900.344	4198	1,45
CAIAPÔNIA	8653.189	18913	2,19
CHAPADÃO DO CÉU	2354.822	10167	4,32
DOVERLÂNDIA	3207.543	7322	2,28
JATAÍ	7174.217	100882	14,06
MINEIROS	8896.304	66801	7,51
PEROLÂNDIA	1029.622	3129	3,04
PORTELÂNDIA	550.646	4011	7,28
SANTA RITA DO ARAGUAIA	1361.764	8756	6,43
SERRANÓPOLIS	5526.526	8544	1,55

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2021

1 .7. Conselho de Saúde

Intrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	AVENIDA JUPITER 820 CENTRO	
E-mail	arsampaio2@outlook.com	
Telefone	6496953366	
Nome do Presidente	ANA RITA SAMPAIO	
Número de conselheiros por segmento	**Usuários**	5
	Governo	1

	Trabalhadores	2
	Prestadores	1

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência: 201806

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	**Data de Apresentação na Casa Legislativa**	**Data de Apresentação na Casa Legislativa**
04/06/2018	08/11/2018	01/04/2019

- Considerações

Os Relatórios quadrimestrais foram apresentados a casa legislativa através de audiências públicas após o fechamento da contabilidade da Prefeitura Municipal e mediante aprovação do Conselho Municipal de Saúde do município.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Chapadão do Céu é um município brasileiro do estado de Goiás, localizado na região sudoeste do estado, possui uma Área territorial de 2.355 km², localizado a uma latitude 18º23'34" sul e a uma longitude 52º39'57" oeste, estando a uma altitude de 725 metros. Abriga parte do Parque Nacional das Emas, com uma área de 2.190,7 km². Está há 480 km de sua capital Goiânia e 667 km da capital Federal Brasília, com ligação através de Rodovias pavimentadas. Faz divisa com os Municípios Mineiros (norte e oeste); Serranópolis e Costa Rica-MS (norte); Chapadão do Sul-MS (sul); Aporé (leste). Através da Lei de Criação do Conselho Municipal nº 008 de 24 de fevereiro de 1993 e a Lei de Criação do Fundo Municipal de Saúde de nº 009 de 24 de fevereiro de 1993, o município deu início aos atendimentos de saúde preconizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) que com o passar dos anos o município desenvolveu toda uma infraestrutura moderna, com escolas públicas, escolas particulares, quatro instituições bancárias, empresas para assistência do setor agronômico, hotéis, rádios, jornais, provedores de internet, empresas multinacionais ligadas ao campo, comércio amplo e diversificado e prestadores de serviços nas mais diversas áreas, além dos atendimentos na área da saúde. A demanda populacional aproxima-se dos 14.000 habitantes, sendo considerado apenas a estimativa do IBGE de 9.842 habitantes. Esse crescimento populacional ocorreu devido a implantação da Usina de Cana-de-Açúcar que trouxe trabalhadores de outros lugares para os serviços no município que junto a eles vieram seus familiares e parentes em busca de melhoria de vida. Sendo assim os serviços de saúde necessitou de atenção maior, assim como a educação também. Para essa demanda o município possui um hospital municipal para atendimentos de baixa e média complexidade com a terceirização de serviços laboratoriais deixando o Laboratório Municipal para atendimentos da Atenção Básica que possui três Unidades Básicas de Saúde e também atendimentos especializados como Fisioterapia, Nutrição, Fonoaudiologia e Psicologia. Além de contar com os departamentos de Vigilância Sanitária, Zoonose, Combate ás Endemias e Vigilância Epidemiológicas.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	486	395	881
5 a 9 anos	354	428	782
10 a 14 anos	314	381	695
15 a 19 anos	402	346	748
20 a 29 anos	1065	955	2020
30 a 39 anos	834	675	1509
40 a 49 anos	570	477	1047
50 a 59 anos	331	241	572
60 a 69 anos	133	97	230
70 a 79 anos	28	39	67
80 anos e mais	22	15	37
Total	**4539**	**4049**	**8588**

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 01/06/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2014	2015	2016	2017	2018
Chapadão do Céu	167	197	187	191	238

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 01/06/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	43	52	27	22	26
II. Neoplasias (tumores)	28	29	29	41	32
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	1	4	5	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8	10	12	4	2
V. Transtornos mentais e comportamentais	8	8	10	6	1

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
VI. Doenças do sistema nervoso	4	-	5	6	9
VII. Doenças do olho e anexos	-	2	1	1	3
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	4	1	2	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	22	24	36	53	50
X. Doenças do aparelho respiratório	99	90	74	58	102
XI. Doenças do aparelho digestivo	58	57	100	98	84
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	7	14	18	22	5
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	5	14	13	11	4
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	80	93	91	75	110
XV. Gravidez parto e puerpério	76	101	207	222	261
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	10	14	8	15	23
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	1	3	4	4
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	10	7	17	13	5
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	35	49	53	64	56
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	4	6	10	9	21
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	**501**	**576**	**719**	**731**	**802**

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 01/06/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	-	2	-	1
II. Neoplasias (tumores)	5	8	3	5	4
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	3	-	-	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	4	1	1
VI. Doenças do sistema nervoso	-	1	-	-	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	8	8	10	6	13

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
X. Doenças do aparelho respiratório	-	2	1	2	4
XI. Doenças do aparelho digestivo	-	1	-	-	1
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	1	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	1	-	-	1
XV. Gravidez parto e puerpério	-	1	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	2	-	-	1
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	2	-	-	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	-	3	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	11	4	5	8	2
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	**26**	**33**	**26**	**25**	**29**

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 01/06/2020.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

No Ano de 2018 os indicadores municipais apontaram como principal motivo de internações hospitalares foram por Parto e Puerpério, o qual observamos no município um número elevado de gestantes. Internações do aparelho geniturinário estão em segundo lugar. Doenças do aparelho respiratório indica o terceiro lugar com um número considerável, visto que em épocas de mudanças climáticas ocorre esse aumento nas internações por este agravo. Os demais índices de internação mantém inferiores, o que não descarta a necessidade de se avaliar e planejar ações preventivas para reduzir estas internações por causas evitáveis.
Diante dos indicadores municipais das principais causas de mortalidade, as doenças respiratórias aparecem como o principal agravo em 2018, visto que nos anos decorrentes o maior índice de mortalidade foram as doenças do aparelho circulatório, em segundo lugar as causas externas de morbidade e mortalidade e logo as doenças do aparelho respiratório em quarto lugar, trazendo a necessidade de se traçar estratégias de promoção e prevenção destes agravos.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	11.401
Atendimento Individual	22.718
Procedimento	35.453
Atendimento Odontológico	9.383

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informacões Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	191	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	180	87,29	267	97683,01
04 Procedimentos cirúrgicos	17	506,44	190	117417,18
05 Transplantes de orgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	**388**	**593,73**	**457**	**215100,19**

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 26/10/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informacões Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	12092	167,40	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	57101	254362,07	-	-
03 Procedimentos clínicos	138916	392872,29	268	97808,25
04 Procedimentos cirúrgicos	3778	2573,41	307	172943,12
05 Transplantes de orgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	**211887**	**649975,17**	**575**	**270751,37**

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 26/10/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financimento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	427	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	11	-
Total	**438**	**-**

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 26/10/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A Produção de Serviços no SUS realizado pelo município possui índices satisfatórios conforme a demanda encontrada, levando em consideração a população flutuante, devido a Usina de Cana-de-açúcar.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	**Dupla**	**Estadual**	**Municipal**	**Total**
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	3	3
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	3	3
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	4	4
Total	**0**	**0**	**11**	**11**

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 22/05/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	**Municipal**	**Estadual**	**Dupla**	**Total**
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	6	0	0	6
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	4	0	0	4
PESSOAS FISICAS				
PESSOAS FÍSICAS	1	0	0	1
Total	**11**	**0**	**0**	**11**

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 22/05/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

No município de Chapadão do Céu as redes físicas prestadores de serviços ao SUS são 100% oferecidas pela Secretaria Municipal de Saúde, que possui 03 (três) Unidades Básicas de Saúde, das quais uma oferece horário estendido para facilitar o acesso da população, contando ainda com um Laboratório Municipal que atende à demanda eletiva dessas unidades supracitadas. O Hospital Municipal também 100% SUS atende os munícipes nos casos de urgência e emergência dentro da

média complexidade. Há nas redes privadas de saúde alguns serviços terceirizados como exames laboratoriais para atender as internações hospitalares, com pagamentos feitos dentro da tabela SUS complementados pelo recurso próprio do município e também oferece até 05 exames mensais de eletroencefalogramas contratados por uma empresa terceirizada, ambas sob regime de credenciamento.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**CBOs médicos**	**CBOs enfermeiro**	**CBOs (outros) nível superior**	**CBOs (outros) nível médio**	**CBOs ACS**
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	0	0	10	14
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**CBOs médicos**	**CBOs enfermeiro**	**CBOs (outros) nível superior**	**CBOs (outros) nível médio**	**CBOs ACS**
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	18	12	23	44	3
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	1	0	2	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)					
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Bolsistas (07)	0	19	24	19
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	309	278	288	299

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	11	12	0
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	9	753	1.078	1.126

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Em observação ao quantitativo de Profissionais do SUS no município identificamos uma equipe de saúde bem completa, apesar de possuir parte desses profissionais com contratos temporários sob regime de credenciamento, temos os servidores públicos efetivos do município lotados na Secretaria de Saúde, todos distribuídos nas Unidades de Saúde como: UBS Ragagnin, UBS Campo Verde e ESF Centro, assim como no Hospital Municipal. Vale mencionar que na UBS Campo Verde inaugurada no ano de 2018 possui profissionais da Atenção Básica com uma equipe de saúde da família e também profissionais no atendimento de Apoio à diagnose e terapia, sendo eles: Fisioterapeutas, Fonoaudiólogos, Nutricionista e Psicólogos. E ainda possui assistentes sociais e farmacêuticos para as Farmácias Básicas e Hospitalar como também para o Laboratório Municipal.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Implantação de instrumentos e monitoramento, avaliação e analise da situação de saúde no município

OBJETIVO Nº 1.1 - Implementar os instrumentos para planejamento e avaliação da gestão quanto a avaliação, controle e auditoria

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Reuniões do CMS, 12 por ano	Continuo e regular	Percentual			100,00	12	Percentual	12	0
2. Elaborar relatório anual de gestão (RAG).Conclusão do relatório dentro do prazo estipulado.	Estabelecido pelo Ministério da Saúde	0			100,00	100	Percentual	100	0
3. Elaborar programação anual de saúde (PAS), monitorar e avaliar.	Anualmente, podendo sofrer alterações mediante indicies epidemiológicos e necessidades do órgão gestor.	0			100,00	0	Percentual	0	0
4. Realizar audiências públicas para prestação de contas do FMS e serviços ofertados conforme lei Complementar 141/2003.	Contínua e regular conforme disponibilidade da Câmara Municipal de Vereadores	0			100,00	4	Percentual	4	0
5. Garantir a presença de Conselheiros de saúde em Simpósios/ conferências dentre outros.	Convocação do Conselho Estadual/ Participação regional/ aprimoramento das funções de conselheiro.	0			100,00	100	Percentual	100	0
6. Manter e suprir insumos necessários para o CMS, garantindo seu funcionamento.	Integralidade	0			100,00	100	Percentual	100	0
7. Disponibilizar infraestrutura para realização das pré-conferências por segmento.	Coforme Calendário da Conselho Nacional de Saúde.	0			100,00	100	Percentual	100	0
8. Organizar e suprir realização da Conferência Municipal de Saúde.	Conforme Calendário do Conselho Nacional de Saúde.	0			100,00	100	Percentual	100	0
9. Divulgar as ações do SUS para a população em geral.	Periódico e com ampliação de ouvidoria.	0			100,00	100	Percentual	100	0

DIRETRIZ Nº 2 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS.

OBJETIVO Nº 2.1 - Promover e desenvolver políticas de gestão do trabalho, da participação e da democratização das relações de trabalho.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Manter ações de Educação Permanente em Saúde, estimulando ações de planejamento das equipes locais de forma ascendente e participativa.	Continuo mediante plano de trabalho apresentado	0			100,00	100	Percentual	100	0
2. Credenciar prestadores de serviços na área da saúde em diversas especialidades.	Mediante necessidade da Secretaria Municipal de Saúde.	0			50,00	50	Percentual	50	0

DIRETRIZ Nº 3 - Aprimoramento da atenção básica como porta de entrada do SUS com maior suporte de recursos estaduais e federais, para as áreas de vazios assistenciais. Fortalecimento das ações de vigilância em saúde visando à redução de riscos e danos à população.

OBJETIVO Nº 3.1 - Promoção e garantia dos serviços de saúde na prevenção e atendimento municipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Promover ações de saúde e educativas na área de saúde do idoso, saúde da Mulher, saúde do homem e saúde da Criança e da gestante.	Ações sistemáticas e contínuas.	0			100,00	100	Percentual	100	0
2. Ampliar ações de Combate ao Câncer de Útero, Mama e próstata.	Conforme calendário de atividades da Programação anual de saúde.	0			80,00	50	Percentual	50	0
3. Manter o acesso à consulta de pré- natal (gestantes com sete ou mais consultas).	Contínuo	0			90,00	80	Percentual	80	0
4. Programar ações direcionadas a alimentação saudável, Orientar e Capacitar as famílias sobre Nutrição.	Conforme calendários programados pela Estratégia Saúde da Família.	0			80,00	80	Percentual	80	0
5. Orientar, Capacitar e Promover ações de alimentação saudável para crianças e gestantes com sobre peso nas Unidades de Saúde.	Conforme calendário programado pela Estratégia Saúde da Família.	0			100,00	60	Percentual	60	0

DIRETRIZ Nº 4 - Apoio e fortalecimento a rede de urgência e emergência.

OBJETIVO Nº 4.1 - Fortalecimento do atendimento médico hospitalar e ambulatorial da alta complexidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implantar classificação de risco, estabelecer fluxo de atendimento para rede de saúde de urgência e emergência.	De forma gradativa e contínua.	0			80,00	60	Percentual	60	0
2. Manter laboratório Municipal equipado com aparelhos e insumos garantindo a realização de exames com finalidades diagnosticas e terapêuticas.	Contínua.	0			100,00	100	Percentual	100	0
3. Implantação da base descentralizada do SAMU	implantação de Unidade de Suporte Básico	0			1	0	Número	0	0

DIRETRIZ Nº 5 - Promover a integração entre Vigilância em Saúde e Atenção Primária através de ações intersetoriais como forma de atingir a integralidade em Todos os níveis de atenção à saúde.

OBJETIVO Nº 5.1 - Reorganizar e reorientar as formas de organização dos serviços de saúde com foco na atenção primária, buscando uma integração entre as vigilâncias.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Executar todas as ações de Vigilância Sanitária pactuadas.	continuo	0			100,00	100	Percentual	100	0
2. Implantação de protocolos para todos os atendimentos disponibilizados pela secretaria municipal de saúde e implementação dos já existentes.	Contínuo e regular mediante grupo de trabalho.	0			90,00	60	Percentual	60	0
3. Estruturar vigilância em Saúde do Trabalhador com programas de cuidado aos servidores da Secretaria Municipal de Saúde.	Ações contínuas e sistemáticas.	0			90,00	60	Percentual	60	0
4. Intensificar ações de controle e prevenção do mosquito da dengue, realizando campanhas educativas e visitas domiciliares	Ações contínuas.	0			100,00	100	Percentual	100	0
5. Qualificação dos agentes de endemias.	Continuo conforme necessidade da Secretaria municipal de Saúde e solicitação da Secretaria Estadual de Saúde	0			100,00	100	Percentual	100	0
6. Fortalecer as campanhas existentes e desenvolver estratégias para diminuição dos casos de DSTs.	Contínuo e regular.	0			100,00	100	Percentual	100	0
7. Disponibilizar recursos humanos e financeiros para a estruturação do Centro de Zoonoses	Contratação de profissional	0			1	100	Número	100	0
8. Equipar e qualificar os profissionais das salas de imunizações.	Contínuo.	0			90,00	70	Percentual	70	0

DIRETRIZ Nº 6 - Garantia de Assistência Farmacêutica.

OBJETIVO Nº 6.1 - Garantir medicamentos conforme a lista REMUNE baseado na RENAME para atender a população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Aquisição de medicamentos e materiais para Hospital e especialidades.	Contínuo	0			100,00	100	Percentual	100	0
2. Aquisições de material e medicamentos para Farmácias Básicas.	Contínuo.	0			100,00	100	Percentual	100	0
3. Capacitar os profissionais envolvidos com assistência Farmacêutica.	Contínuo.	0			3	3	Número	3	0

DIRETRIZ Nº 7 - Aprimorar o acesso a atenção integral a saúde fortalecendo as redes assistênciais

OBJETIVO Nº 7.1 - Atendimento às famílias do Assentamento Pratinha e região.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Suprir a UBS Assentamento Pratinha, para atendimento básico de saúde.	Manter estrutura para não interromper os serviços.	0			1	1	Número	1	0

OBJETIVO Nº 7.2 - Implantação de Unidade Básica de Saúde no bairro Campo Verde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Realizar manutenção preditivas e corretivas na Unidade.	Manter estrutura para não interromper os serviços.	0			100,00	0	Percentual	0	0
2. Aquisição de móveis e Equipamentos para UBS bairro Campo Verde.	Manter serviços de atendimento em saúde à população da área.	0			100,00	0	Percentual	0	0

OBJETIVO Nº 7.3 - Manutenção da Estratégia de Saúde da Família Ragagnin.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Reforma e ampliação da Unidade Ragagnin.	Realizar melhorias na edificação para melhor oferta de serviços.	0			100,00	0	Percentual	0	0
2. Aquisição de móveis e Equipamentos para UBS loteamento Ragagnin.	Manter serviços de atendimento em saúde à população da área.	0			70,00	0	Percentual	0	0

OBJETIVO Nº 7.4 - Manutenção e Reforma dos Consultórios Odontológicos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Realizar reforma e manutenções preditivas, preventivas e corretivas nas instalações dos Consultórios Odontológicos.	Manter serviços de atendimento em saúde à população da área.	0			100,00	100	Percentual	100	0
2. Aquisição de medicamentos, materiais e equipamentos.	Contínuo.	0			100,00	100	Percentual	100	0

OBJETIVO Nº 7.5 - Construções, reformas e adequações do Hospital Municipal Santa Luzia.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Realizar Reforma e manutenções preditivas, preventivas e corretivas no Hospital Municipal.	Manter serviços de atendimento em saúde à população.	0			100,00	100	Percentual	100	0

OBJETIVO Nº 7.6 - Manutenção estrutural das edificações da SMS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Realizar manutenções preventivas e corretivas nas edificações relacionadas à SMS.	Mediante necessidade estrutural da SMS.	0			100,00	0	Percentual	0	0

OBJETIVO Nº 7.7 - Manutenção dos veículos da SMS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Realizar manutenções preventivas e corretivas nos veículos da SMS	Contínuo.	0			100,00	100	Percentual	100	0

OBJETIVO Nº 7.8 - Manutenção dos equipamentos e móveis da SMS e Unidades de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Executar todas as manutenções necessárias Dos equipamentos e móveis da SMS.	Contínuo.	0			100,00	100	Percentual	100	0

OBJETIVO Nº 7.9 - ampliar a oferta de atenção especializada

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. ampliar a oferta de consultas e exames especializados (cardiologia, pediatria, ginecologia, obstetrícia, ortopedia, psiquiatria, cirurgia geral, ultrassonografia, eletroencefalograma, eletrocardiograma)	número de especialidades e exames com ampliação de oferta	0			10,00	10	Percentual	100	0

OBJETIVO Nº 7.10 - melhorar a infraestrutura de informatica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. suprir equipamentos de informática com substituição de até 30 %	número de equipamentos de informáticas adquiridos e recuperados	0			30,00	20	Percentual	20	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
0 - Informações Complementares	Elaborar programação anual de saúde (PAS), monitorar e avaliar.	0,00
	Garantir a presença de Conselheiros de saúde em Simpósios/ conferências dentre outros.	100,00
122 - Administração Geral	Reuniões do CMS, 12 por ano	12,00
	suprir equipamentos de informática com substituição de até 30 %	20,00
	Executar todas as manutenções necessárias Dos equipamentos e móveis da SMS.	100,00
	Realizar manutenções preventivas e corretivas nos veículos da SMS	100,00
	Realizar manutenções preventivas e corretivas nas edificações relacionadas à SMS.	0,00
	Reforma e ampliação da Unidade Ragagnin.	0,00
	Realizar manutenção preditivas e corretivas na Unidade.	0,00
	Suprir a UBS Assentamento Pratinha, para atendimento básico de saúde.	1
	Manter ações de Educação Permanente em Saúde, estimulando ações de planejamento das equipes locais de forma ascendente e participativa.	100,00
	Elaborar relatório anual de gestão (RAG).Conclusão do relatório dentro do prazo estipulado.	100,00
	Aquisição de móveis e Equipamentos para UBS loteamento Ragagnin.	0,00
	Aquisição de móveis e Equipamentos para UBS bairro Campo Verde.	0,00
	Credenciar prestadores de serviços na área da saúde em diversas especialidades.	50,00
	Implantação da base descentralizada do SAMU	0
	Realizar audiências públicas para prestação de contas do FMS e serviços ofertados conforme lei Complementar 141/2003.	4,00
	Manter e suprir insumos necessários para o CMS, garantindo seu funcionamento.	100,00
	Disponibilizar infraestrutura para realização das pré-conferências por segmento.	100,00
	Disponibilizar recursos humanos e financeiros para a estruturação do Centro de Zoonoses	100
	Organizar e suprir realização da Conferência Municipal de Saúde.	100,00
	Divulgar as ações do SUS para a população em geral.	100,00
301 - Atenção Básica	Promover ações de saúde e educativas na área de saúde do idoso, saúde da Mulher, saúde do homem e saúde da Criança e da gestante.	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	**Descrição das Metas por Subfunção**	**Meta programada para o exercício**
	Realizar reforma e manutenções preditivas, preventivas e corretivas nas instalações dos Consultórios Odontológicos.	100,00
	Ampliar ações de Combate ao Câncer de Útero, Mama e próstata.	50,00
	Aquisição de medicamentos, materiais e equipamentos.	100,00
	Aquisições de material e medicamentos para Farmácias Básicas.	100,00
	Manter o acesso à consulta de pré- natal (gestantes com sete ou mais consultas).	80,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implantar classificação de risco, estabelecer fluxo de atendimento para rede de saúde de urgência e emergência.	60,00
	Realizar Reforma e manutenções preditivas, preventivas e corretivas no Hospital Municipal.	100,00
	Aquisição de medicamentos e materiais para Hospital e especialidades.	100,00
	Manter laboratório Municipal equipado com aparelhos e insumos garantindo a realização de exames com finalidades diagnosticas e terapêuticas.	100,00
	Capacitar os profissionais envolvidos com assistência Farmacêutica.	3
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	ampliar a oferta de consultas e exames especializados (cardiologia, pediatria, ginecologia, obstetrícia, ortopedia, psiquiatria, cirurgia geral, ultrassonografia, eletroencefalograma, eletrocardiograma)	10,00
304 - Vigilância Sanitária	Executar todas as ações de Vigilância Sanitária pactuadas.	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Implantação de protocolos para todos os atendimentos disponibilizados pela secretaria municipal de saúde e implementação dos já existentes.	60,00
	Estruturar vigilância em Saúde do Trabalhador com programas de cuidado aos servidores da Secretaria Municipal de Saúde.	60,00
	Intensificar ações de controle e prevenção do mosquito da dengue, realizando campanhas educativas e visitas domiciliares	100,00
	Qualificação dos agentes de endemias.	100,00
	Fortalecer as campanhas existentes e desenvolver estratégias para diminuição dos casos de DSTs.	100,00
	Equipar e qualificar os profissionais das salas de imunizações.	70,00
306 - Alimentação e Nutrição	Programar ações direcionadas a alimentação saudável, Orientar e Capacitar as famílias sobre Nutrição.	80,00
	Orientar, Capacitar e Promover ações de alimentação saudável para crianças e gestantes com sobre peso nas Unidades de Saúde.	60,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte										
Subfunções da Saúde	**Natureza da Despesa**	**Recursos ordinários - Fonte Livre (R$)**	**Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R$)**	**Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R$)**	**Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R$)**	**Transferências de convênios destinados à Saúde (R$)**	**Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R$)**	**Royalties do petróleo destinados à Saúde (R$)**	**Outros recursos destinados à Saúde (R$)**	**Total(R$)**
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	17.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	17.000,00
	Capital	N/A	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.000,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	12.632.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	12.632.000,00
	Capital	N/A	450.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	450.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	1.845.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.845.000,00
	Capital	N/A	445.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	445.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	1.400.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.400.000,00
	Capital	N/A	700.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	700.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	140.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	140.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	150.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	150.000,00
	Capital	N/A	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	85.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	85.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	80.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	80.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde 2018 foi realizada através de reuniões envolvendo inicialmente técnicos de cada área na saúde do município, os quais elaboraram documentos que foram usados como base para avaliação geral preliminar. Após a prévia elaboração foi encaminhado ao Conselho Municipal de Saúde que analisou as ações e as necessidades da saúde no município, e a partir dos resultados alcançados nas ações, metas e indicadores pactuados pelos diversos serviços de saúde foi aprovado. A avaliação da PAS se baseou no documento organizado em 10 capítulos: Compromissos prioritários e ações a serem desenvolvidas de gestão municipal, Controle Social; Planejamento e Programação; Regulação, Controle e Avaliação; Gestão do Trabalho e Educação Continuada na Saúde; Atenção Básica; Média e Alta Complexidade, Urgência e Emergência; Vigilância em Saúde; Ouvidoria e Auditoria; Ações para Modernização da Gestão e Infraestrutura.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	4	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	100,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	0,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	0	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,45	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,35	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	21,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	15,00	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	0	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	75,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	-	0	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	100,00	-	0	Percentual

21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	12	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

O Município de Chapadão do Céu tem desenvolvido ações preventivas e resolutivas para melhorar a saúde dos munícipes. Dessa forma considerando os indicadores de Pactuação, observamos que em todos os anos há um alcance acima da meta estabelecida nas maiorias delas sendo comprovadas nos índices de 100% alcançados no relatório.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	**Recursos Ordinários - Fonte Livre**	**Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde**	**Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal**	**Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual**	**Transferências de Convênios destinadas à Saúde**	**Operações de Crédito vinculadas à Saúde**	**Royalties do Petróleo destinados à Saúde**	**Outros Recursos Destinados à Saúde**	**TOTAL**
Atenção Básica									
Corrente	0,00	248.741,66	156.788,01	0,00	11.644,00	0,00	0,00	0,00	417.173,67
Capital	0,00	36.021,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36.021,29
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	13.157.327,41	1.420.254,63	0,00	580,15	0,00	0,00	0,00	14.578.162,19
Capital	0,00	217.855,06	50.590,00	0,00	573.471,61	0,00	0,00	0,00	841.916,67
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	19.247,13	128.197,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	147.445,06
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	600,00	326.572,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	327.172,62
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	13.679.792,55	2.082.403,19	0,00	585.695,76	0,00	0,00	0,00	16.347.891,50

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/06/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		**Transmissão Única**
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	15,53 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	66,03 %

1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	4,11 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	90,57 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	17,74 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	64,33 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R$ 1.842,94
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	28,50 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,15 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	38,02 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	7,86 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	13,77 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	25,35 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/06/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	19.790.000,00	19.790.000,00	13.019.272,66	65,79
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	1.650.000,00	1.650.000,00	2.088.000,37	126,55
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	4.000.000,00	4.000.000,00	665.763,61	16,64
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	6.000.000,00	6.000.000,00	4.164.219,94	69,40
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	3.500.000,00	3.500.000,00	1.651.473,17	47,18
Imposto Territorial Rural - ITR	3.000.000,00	3.000.000,00	4.135.304,02	137,84
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	800.000,00	800.000,00	162.359,73	20,29
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	840.000,00	840.000,00	152.151,82	18,11
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	37.430.000,00	37.430.000,00	40.927.708,58	109,34
Cota-Parte FPM	13.000.000,00	13.000.000,00	7.402.048,60	56,94
Cota-Parte ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Cota-Parte IPVA	4.000.000,00	4.000.000,00	1.776.785,02	44,42
Cota-Parte ICMS	20.000.000,00	20.000.000,00	31.415.787,65	157,08
Cota-Parte IPI-Exportação	350.000,00	350.000,00	279.014,23	79,72
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	80.000,00	80.000,00	54.073,08	67,59

Desoneração ICMS (LC 87/96)	80.000,00	80.000,00	54.073,08	67,59
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	57.220.000,00	57.220.000,00	53.946.981,24	94,28

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	3.800.000,00	3.800.000,00	2.307.391,90	60,72
Provenientes da União	3.570.000,00	3.570.000,00	2.093.643,85	58,65
Provenientes dos Estados	100.000,00	100.000,00	197.349,00	197,35
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	130.000,00	130.000,00	16.399,05	12,61
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	3.800.000,00	3.800.000,00	2.307.391,90	60,72

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e)
DESPESAS CORRENTES	17.092.000,00	19.648.426,35	15.469.953,54	0,00	78,73
Pessoal e Encargos Sociais	3.085.000,00	4.819.633,64	4.785.141,96	0,00	99,28
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	14.007.000,00	14.828.792,71	10.684.811,58	0,00	72,05
DESPESAS DE CAPITAL	1.612.000,00	1.729.706,07	877.937,96	441.269,17	76,27
Investimentos	1.612.000,00	1.729.706,07	877.937,96	441.269,17	76,27
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	18.704.000,00	21.378.132,42		16.789.160,67	78,53

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	4.661.078,65	2.668.098,95	441.269,17	18,52
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	3.220.000,00	2.082.403,19	0,00	12,40

Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	1.441.078,65	585.695,76	441.269,17	6,12
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA[1]	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS[2]	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES[3]	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		3.109.368,12	18,52

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i)]		**N/A**		**13.679.792,55**	

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%[4]	**25,36**

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]	**5.587.745,37**

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1° e 2°	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MINIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	1.740.000,00	2.530.666,78	453.194,96	0,00	2,70
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	16.362.000,00	18.253.023,50	15.420.078,86	441.269,17	94,47
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	160.000,00	170.343,72	147.445,06	0,00	0,88
Vigilância Epidemiológica	420.000,00	402.098,42	327.172,62	0,00	1,95
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	22.000,00	22.000,00	0,00	0,00	0,00
Total	18.704.000,00	21.378.132,42		16.789.160,67	100,00

FONTE: SIOPS, Goiás28/02/19 19:04:06
1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.
2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".
3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".
4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012
5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012
6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula [VI(h+i) - (15 x IIIb)/100].

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	1012220154525 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R$ 228.922,00	0,00
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R$ 796.861,49	0,00
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R$ 229.858,09	0,00

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R$ 45.283,12	0,00
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R$ 12.000,00	0,00
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R$ 111.663,95	0,00
	10845090300QR - APOIO FINANCEIRO PELA UNIÃO AOS ENTES FEDERATIVOS QUE RECEBEM O FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICIPIOS - FPM	R$ 79.090,97	0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R$ 283,92	R$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R$ 20.896,19	R$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE	R$ 11.000,00	R$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R$ 7.571,47	R$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R$ 1.000,00	R$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R$ 65.496,00	R$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R$ 4.116,65	R$ 0,00
INVESTIMENTO	10301201512L5 - CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-UBS	R$ 154.600,00	0,00
	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R$ 75.000,00	0,00
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R$ 250.000,00	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Da análise do Demonstrativo de Utilização dos Recursos em Saúde podemos identificar que a utilização dos recursos concentrou-se em financiar as ações de atenção básica e atenção de MAC Ambulatorial e hospitalar, porém a maior parte do nosso orçamento vem de recursos próprios, com aplicação de 25,35%, onde são concentrados em atenção Ambulatorial e hospitalar, como meta a diminuição da fila de espera e melhor atendimento da população em consultas.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 06/09/2021.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

  O município não recebeu auditorias nesse ano 2018.

11. Análises e Considerações Gerais

Foi encaminhado ao Conselho Municipal de Saúde do município para apreciação e aprovação em tempo hábil, o qual aprovou por unanimidade o Relatório Anual de Gestão do ano de 2018.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Para a análise do Relatório Anual de Gestão 2018 foi usado informações dos sistemas de alimentação das ações em saúde desenvolvidas pelo município, o qual foi inserido no modelo disponibilizado pela Regional Sudoeste II e posteriormente será inserido no sistema do DigiSus.

VERONICA SAVATIN WOTTRICH
Secretário(a) de Saúde
CHAPADÃO DO CÉU/GO, 2018

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

  O CONSELHO APROVOU COM UNANIMIDADE.

Introdução

- Considerações:

  O CONSELHO APROVOU COM UNANIMIDADE.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

  O CONSELHO APROVOU COM UNANIMIDADE.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

  O CONSELHO APROVOU COM UNANIMIDADE.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

  O CONSELHO APROVOU COM UNANIMIDADE.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

  O CONSELHO APROVOU COM UNANIMIDADE.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

  O CONSELHO APROVOU COM UNANIMIDADE.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

  O CONSELHO APROVOU COM UNANIMIDADE.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

  O CONSELHO APROVOU COM UNANIMIDADE.

Auditorias

- Considerações:

  O CONSELHO APROVOU COM UNANIMIDADE.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

  O CONSELHO APROVOU COM UNANIMIDADE.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

  O CONSELHO APROVOU COM UNANIMIDADE.

Status do Parecer: Aprovado

CHAPADÃO DO CÉU/GO, 25 de Agosto de 2022

Conselho Municipal de Saúde de Chapadão Do Céu